

PROTOCOLO DE PROCEDIMENTOS EM CASO DE GOLPE DO PERFIL FALSO NO WHATSAPP



COMO É O GOLPE

Pelo WhatsApp, estelionatários usam fotos de magistrados, servidores e colaboradores para entrar em contato com familiares e amigos. Após trocas de mensagens, os criminosos pedem que os familiares atualizem o número de contato e, em seguida, afirmam que necessitam pagar alguma dívida e estão sem acesso ao *app* do banco no momento. Dessa forma, as vítimas realizam as transferências bancárias.

COMO PROCEDER

- Pegar as seguintes informações com a vítima:
 - Nome completo do magistrado, do servidor ou do familiar envolvido no golpe;
 - Data do ocorrido;
 - Número do celular que enviou as mensagens;
 - Número do celular que recebeu as mensagens;
 - Prints das conversas;
 - A conta do banco que o criminoso informou para a vítima efetuar os depósitos.
- Orientar a vítima para não apagar as mensagens dos aparelhos, pois podem ser periciadas posteriormente pela Polícia.
- Essas informações devem ser encaminhadas para o e-mail <support@whatsapp.com>, solicitando que o falso perfil seja imediatamente retirado do ar.
- Também é possível denunciar clicando o número do telefone do golpe, clicar o campo “Dados do contato” e clicar “denunciar”.
- Avisar familiares e conhecidos, no caso de detectar que estão utilizando seu nome para aplicar o golpe.
- Registrar um Boletim de Ocorrência.

COMO PREVENIR

- Ajuste a visualização da imagem da conta do WhatsApp apenas para contatos autorizados;
- Fique atento a mensagens de conhecidos ou familiares solicitando depósito e/ou transferências bancárias (ainda mais se for em nome de terceiros); e
- Desconfie de contas com fotos de conhecidos, mas com números diferentes. Este golpe não se trata de clonagem de WhatsApp; a vítima não deixa de ter acesso ao seu aplicativo; os criminosos utilizam um número diferente, com a foto da vítima, para se passar por ela.